



Corretores de Seguros | Insurance Broker

Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda.

Escr: Rua Aquilino Ribeiro, 135

4465 - 024 São Mamede de Infesta

Telfs.: +351 229 039 576 / 77 • Fax: +351 229 039 578

Tlm.: +351 938 214 700

E-mail: geral@diasdacostaseguros.com

www.diasdacostaseguros.com

DIAS DA COSTA CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

Exercício 31 de Dezembro 2017

Demonstrações Financeiras

A gestão de riscos da sua carteira de seguros

Índice das demonstrações financeiras

Balanço	1
Demonstração dos resultados	3
Demonstração da alteração dos capitais próprios	1
Demonstração de fluxos de caixa.....	1
Anexo às demonstrações financeiras	3
1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	3
2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	3
3 ADOÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCRF	3
4 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	4
5 FLUXOS DE CAIXA.....	6
6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	7
7 ATIVOS INTANGÍVEIS	9
8 CLIENTES	10
9 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	10
10 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER.....	11
11 DIFERIMENTOS	11
12 CAPITAL	12
13 RESERVAS.....	12
14 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR.....	12
15 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	13
16 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	13
17 GASTOS COM PESSOAL.....	14
18 OUTROS RENDIMENTOS	14
19 OUTROS GASTOS	15
20 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS.....	15
21 IMPOSTO DO EXERCÍCIO.....	16
22 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO	17
23 OUTRAS DIVULGAÇÕES	17

Avalista

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2017

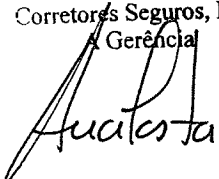
	Nota	31 de Dezembro	
		2017	2016
Activo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	33.401,48	55.905,93
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis	7		
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		471,43	390,91
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos		245,53	
		34.118,44	56.296,84
Corrente			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes	8	4.576,53	4.632,90
Estado e outros entes públicos	9	6.657,33	
Outros créditos a receber	10	11.253,95	6.190,15
Diferimentos	11	1.414,79	1.312,90
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	5	77.899,50	126.982,92
		101.802,10	139.118,87
Total do ativo		135.920,54	195.415,71

Dias da Costa Corretores Seguros, Lda
Demonstrações Financeiras (em euros)
31 de Dezembro de 2017

Capital próprio

Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital subscrito	12	50.000,00	50.000,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			20.000,00
Prémio de emissão			
Reservas legais	13	6.347,00	3.080,28
Outras reservas	13	44.997,11	21.275,55
Resultados transitados			(38.346,14)
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
		101.344,11	56.009,69
 Resultado líquido do período		 3.046,72	 65.334,42
		104.390,83	121.344,11
 Interesses minoritários			
 Total do capital próprio		104.390,83	121.344,11
Passivo			
Não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
 Corrente			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	9	3.778,41	21.431,74
Financiamento obtidos			
Outras dívidas a pagar	14	27.751,30	52.639,86
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		31.529,71	74.071,16
 Total do passivo		31.529,71	74.071,16
 Total do capital próprio e do passivo		135.920,54	195.415,71

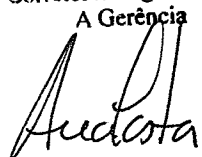
Dias da Costa
Corretores Seguros, Lda.
Gerência



Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2017

	Nota	Exercício	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	15	244.678,59	273.801,00
Subsídios à exploração			
Ganhos/ perdas imputados de <i>subsidiárias</i> , associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	16	(66.337,56)	(75.552,87)
Gastos com o pessoal	17	(115.691,98)	(100.722,31)
Imparidade de inventários (perdas/ reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)			
Provisões (aumentos/ reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/ reversões)			
Aumentos/ reduções de justo valor			
Outros rendimentos	18	1.527,44	222,49
Outros gastos	19	(41.794,37)	(6.546,36)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22.382,12	91.201,95
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	6-7	(11.760,26)	(2.229,58)
Imparidade de investimentos depreciáveis/ amortizáveis (perdas/ reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.621,86	88.972,37
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	20		(368,59)
Resultados antes de impostos		10.621,86	88.603,78
Imposto sobre o rendimento do período	21	(7.575,14)	(23.269,36)
Resultado líquido do exercício		3.046,72	65.334,42
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
Resultado por acção:			
- básico			

Dias da Costa
Corretores Seguros, Lda.
A Gerência



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2016

	Notas	Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL do Capital Próprio
MOVIMENTOS NO PERÍODO														
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	50.000,00	0,00	20.000,00	0,00	2.318,00	21.275,55	-52.829,53	0,00	0,00	15.245,67	56.009,69		56.009,69
Alterações no período:														
Primeira adopção do referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de dem. financeiras														
Realização de excedentes de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no CP														
Resultado líquido do período	2											65.334,42		65.334,42
Resultado integral	3											65.334,42		65.334,42
Operações com detentores de CP:	4=2+3													
Subscrições de capital														
Subscrições de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações						762,28		14.483,39						
						762,28		14.483,39						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	5	50.000,00	0,00	20.000,00	0,00	3.080,28	21.275,55	-38.346,14	0,00	0,00	65.334,42	121.344,11	0,00	121.344,11
	6=1+2+3+5													



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2017

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Montantes expressos em EUROS										TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL do Capital Próprio
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedente de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	50.000,00	0,00	20.000,00	0,00	3.080,28	21.275,55	-38.346,14	0,00	0,00	65.334,42	121.344,11	0,00	121.344,11
Alterações no período:														
Primeira adopção do referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de dem. financeiras														
Realização de excedentes de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no CP														
Resultado líquido do período	7										3.046,72	3.046,72		3.046,72
Resultado integral	8										3.046,72	3.046,72		3.046,72
Operações com detentores de CP:	9 = 7+8													
Subscrições de capital														
Subscrições de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	10 6+7+8+10	50.000,00	0,00	0,00	-20.000,00	3.266,72	23.721,56	38.346,14	0,00	3.266,72	23.721,56	38.346,14	0,00	104.390,83
						6.347,00	44.997,11	0,00	0,00	3.046,72	3.046,72	104.390,83	0,00	104.390,83



Demonstração Individual de fluxos de caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2017

	Exercício findo em 31 de Dezembro	
	2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes		273.801,00
Pagamentos a fornecedores	244.678,59	
Pagamentos ao pessoal	(115.691,98)	(100.722,31)
	<u>128.986,61</u>	<u>173.078,69</u>
Caixa gerada pelas operações		
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento	6.657,33	(19.342,42)
Outros recebimentos/ pagamentos	(185.727,36)	(136.482,94)
	<u>(50.083,42)</u>	<u>17.253,33</u>
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais		
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis	1.000,00	
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento	1.000,00	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		

Dias da Costa Corretores Seguros, Lda
 Demonstrações Financeiras (em euros)
 31 de Dezembro de 2017

Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos e similares	0	(368,59)
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento	<u>0</u>	<u>(368,59)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes	(49.083,42)	16.884,74
Efeitos das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>126.982,92</u>	<u>110.098,18</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>77.899,50</u>	<u>126.982,92</u>
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	21,59	76,46
Descobertos bancários		
Depósitos bancários	77.877,91	126.906,46
Outras aplicações de tesouraria		

Dias da Costa
 Corretores Seguros, Lda.
 A Gerência



Anexo às demonstrações financeiras Período findo em 31 de Dezembro de 2017

1 Identificação da entidade

A Empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda, sociedade por quotas, com sede em Rua Aquilino Ribeiro, 135 – 4465-024 S. Mamede de Infesta, foi constituída em 01 de Janeiro de 1995 com o objecto de actividades de mediadores de seguros (CAE 66220).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência, na reunião de 09 de Março de 2018. É da opinião da Gerência que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as disposições do SNC, emitidas e em vigor à data de 01 de Janeiro de 2010. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas, aprovados pelo Dec Lei nº 158/2009 de 13 de Julho e com as alterações introduzidas pela Lei nº 20/2010 de 23 de Agosto, pelo Dec. Lei nº 36-A/2011, de 09 de Março e pelo Dec. Lei nº 98/2015, de 02 de Junho.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

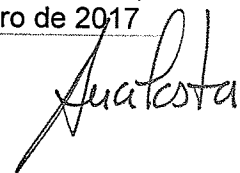
Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2016.

3 Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é de 01 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF-3-Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.



4 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

4.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método de linha directa em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

	<u>Anos</u>
Equipamento básico	Entre 8 e 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Ferramentas	
Equipamento administrativo	8 anos
Outras ativos tangíveis	

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no gasto do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os gastos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros serão considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos quando se traduzam em montantes significativos.

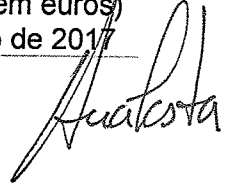
4.2. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de 3 anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

4.3. Clientes e Outros créditos a receber

As rubricas de Clientes e Outros Créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável). As perdas por imparidade dos clientes e contas a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidades de Dívidas a Receber", sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.



4.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos bancários.

4.5. Capital social

O capital social totalmente realizado é de 50.000,00 Euros.

4.6. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

4.7. Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

4.8. Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços, decorrentes da atividade ordinária da empresa, é reconhecido pelo justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência.

As prestações de serviços são reconhecidas livres de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Deferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

4.9. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de subsídio noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas, entre outros. São ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento efetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vence-se a 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

4.10. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4.11. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros (outros) encontram-se registados ao custo de aquisição.

5 Fluxos de caixa

5.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2017, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Numerário		
- Caixa	<u>21,59</u>	<u>76,46</u>
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	77.877,91	126.906,46
- Depósitos a prazo		
- Outros depósitos		
Outras aplicações de tesouraria		
- Em bancos nacionais		
- Em bancos estrangeiros		
Caixa e equivalentes de caixa (ativo)	<u>77.899,50</u>	<u>126.982,92</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>77.899,50</u>	<u>126.982,92</u>

Dias da Costa Corretores Seguros, Lda
Demonstrações Financeiras (em euros)
31 de Dezembro de 2017

6 Activos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 e 2017 os movimentos registados em rubricas do activo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos activos fixos tangíveis -- 2016

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2016								
Custo de aquisição	16.460,33	53.945,85	19.196,38	53.784,73		47.351,93	1.530,54	192.269,77
Depreciações acumuladas	-	(16.001,20)	(19.196,38)	(53.784,73)		(44.760,50)	(1.530,54)	(135.273,36)
	16.460,33	37.944,65	0	0		2.591,43	0	56.996,41
31 de Dezembro de 2016								
Adições						1.139,10		1.139,10
Alienações								
Transferências e abates								
Depreciação - exercício		(1.078,92)				(1.150,66)		(2.229,58)
Depreciação - alienações								
Depreciação- transf. e abates								
Valor líquido	16.460,33	36.865,73	0	0		2.579,87		55.905,93
31 de Dezembro de 2016								
Custo de aquisição	16.460,33	53.945,85	19.196,38	53.784,73		48.491,03	1.530,54	193.408,87
Depreciações acumuladas	-	(17.080,12)	(19.196,38)	(53.784,73)		(45.911,17)	(1.530,54)	(137.502,94)
Valor líquido	16.460,33	36.865,73	0	0		2.579,87	0	55.905,93

Dias da Costa Corretores Seguros, Lda
Demonstrações Financeiras (em euros)
31 de Dezembro de 2017



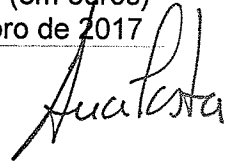
	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Ferramentas	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
1 de Janeiro de 2017								
Custo de aquisição	16.460,33	53.945,85	19.196,38	53.784,73		48.491,03	1.530,54	193.408,86
Depreciações acumuladas	-	(17.080,12)	(19.196,38)	(53.784,73)		(45.911,17)	(1.530,54)	(137.502,94)
Valor líquido	16.460,33	36.865,73	0	0		2.579,87	0	55.905,92
31 de Dezembro de 2017								
Adições								
Alienações	(16.460,33)	(53.945,85)		34.750,00		7.478,57	353,31	42.581,87
Transferências e abates				(38.000,00)				(108.406,18)
Depreciação - exercício				(8.687,50)		(2.719,45)	(353,31)	(11.760,26)
Depreciação - alienações		17.080,12		38.000,00				55.080,12
Depreciação- transf. e abates								
Valor líquido	0	0	0	26.062,50		7.338,98	0	33.401,48
31 de Dezembro de 2017								
Custo de aquisição	0	0	19.196,38	50.534,73		55.969,60	1.883,85	127.584,56
Depreciações acumuladas	-	0	(19.196,38)	(24.472,23)		(48.630,62)	(1.883,85)	(94.183,08)
Valor líquido	0	0	0	26.062,50		7.338,98	0	33.401,48



7 Ativos Intangíveis

O valor dos intangíveis refere-se ao software adquirido para suporte das atividades da empresa. A evolução registada para os períodos apresentados é como segue:

	<u>Goodwill</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
A 1 de Janeiro de 2016			
Custo de aquisição		6.964,64	6.964,64
Imparidade acumulada			
Amortizações acumuladas		(6.964,64)	(6.964,64)
Valor líquido		0	0
Adições			
Alienações			
Transferências e abates			
Depreciação - exercício			
Depreciação - alienações			
Valor líquido			
31 de Dezembro de 2016			
Custo de aquisição		6.964,64	6.964,64
Imparidade acumulada			
Amortizações acumuladas		(6.964,64)	(6.964,64)
Valor líquido		0	0
	<u>Goodwill</u>	<u>Software</u>	<u>Total</u>
A 1 de Janeiro de 2017			
Custo de aquisição		6.964,64	6.964,64
Imparidade acumulada			
Amortizações acumuladas		(6.964,64)	(6.964,64)
Valor líquido		0	0
Adições			
Alienações			
Transferências e abates			
Depreciação - exercício			
Depreciação - alienações			
Valor líquido		0	0
31 de Dezembro de 2017			
Custo de aquisição		6.964,64	6.964,64
Imparidade acumulada			
Amortizações acumuladas		(6.964,64)	(6.964,64)
Valor líquido		0	0



Estão contabilizados na rubrica 443 - 6.964,64€ correspondentes a programas de computador.

8 Clientes

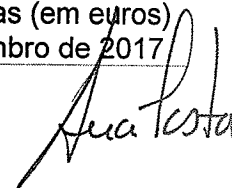
No exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, a decomposição da rubrica de Clientes, é como se segue:

	2017	2016
Clientes	4.576,53	4.632,90
	4.576,53	4.632,90

9 Estado e outros entes públicos

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, os saldos para os períodos apresentados tem a seguinte decomposição:

	2017		2016	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ rendimento - IRC	6.657,33			19.342,42
Impostos s/ rendimento - IRS		1.383,00		684,00
Imposto s/ valor acrescentado - IVA				
Contribuições p/ segurança social		2.395,41		1.405,32
Outros impostos				
	6.657,33	3.778,41		21.431,74
Detalhe da rubrica de IRC:				
Pagamentos por conta	14.478,00			3.926,94
Pagamento especial por conta				
Estimativa de IRC		7.820,67		(23.269,36)
Total	14.478,00	7.820,67		(19.342,42)



10 Outros créditos a receber

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, a decomposição da rubrica de Outros Créditos a receber, é como segue:

	2017			2016		Total
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	
Outros Devedores	11.253,95			6.190,15		6.190,15
Total Clientes	11.253,95			6.190,15		6.190,15

11 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 a empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	2017	2016
Seguros	1.230,29	1.255,64
Manutenção		
Rendas		
Outros serviços	184,50	57,26
Gastos a reconhecer	1.414,79	1.312,90
Facturação antecipada		
Outros rendimentos	0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00



12 Capital

Capital subscrito e realizado

Em 31 de Dezembro de 2017, o capital social da empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 50.000,00 Euros.

13 Reservas

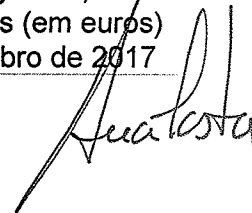
A rubrica "Reservas" registou os seguintes movimentos durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 e 2016:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Reservas Legais	6.347,00	3.080,28
Outras Reservas	44.997,11	21.275,55

14 Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2017, o detalhe da rubrica de Outras Dívidas a pagar é como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remunerações a Liquidar	16.496,00	14.001,00
Outros Credores	11.255,30	38.638,86
	<u>27.751,30</u>	<u>52.639,86</u>



15 Vendas e Prestação de serviços

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

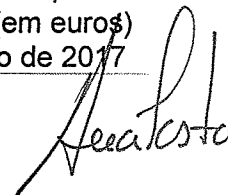
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Vendas de Produtos		
Mercado interno		
Sub-total		
Prestação de Serviços - Mercado Interno		
Manutenção	244.678,59	273.801,00
Construção		
Outros		
Sub-total	<u>244.678,59</u>	<u>273.801,00</u>
Vendas e prestações de serviços	<u>244.678,59</u>	<u>273.801,00</u>

i) A diminuição registada no montante das prestações de serviços em 2017 é essencialmente explicado pela diminuição dos prémios de seguro decorrentes da renegociação dos contratos e a renovação de carteira ser suficiente para a cobertura da redução dos prémios de seguro.

16 Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

		<u>2017</u>	<u>2016</u>
Subcontratos	i)		
Rendas	ii)	12.600,00	7.200,00
Conservação e reparação		10.408,00	1.789,64
Publicidade		984,62	471,09
Seguros		2.289,54	2.222,76
Trabalhos especializados	iii)	12.748,98	15.027,66
Outros		<u>27.306,42</u>	<u>48.841,72</u>
Fornecimentos e serviços externos		<u>66.337,56</u>	<u>75.552,87</u>



ii) Rendas: valores pagos pela empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda pelo aluguer dos espaços Rua Aquilino Ribeiro N.º 117 e 135 – S. Mamede Infesta

iii) Trabalhos especializados: valores pagos pela empresa Dias da Costa Corretores de Seguros, Lda por serviços de contabilidade e auditoria

17 Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante o exercício de 2017, foram como segue:

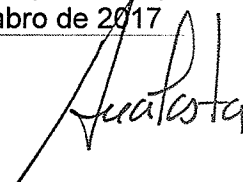
	2017	2016
Remunerações		
Orgãos sociais	55.874,91	47.700,50
Pessoal	<u>32.675,04</u>	<u>28.227,52</u>
	<u>88.549,95</u>	<u>75.928,02</u>
Encargos sociais		
Prémios para benefícios reforma		
Prémios de desempenho		
Encargos sobre remunerações	20.144,23	17.856,64
Custos de acção social		
Outros	<u>6.997,80</u>	<u>6.937,65</u>
Sub-total	<u>27.142,03</u>	<u>24.794,29</u>
Gastos com o pessoal	<u>115.691,98</u>	<u>100.722,31</u>

O número médio de empregados da empresa em 2017 foi de 6 (2016: 6)

18 Outros rendimentos

A rubrica de Outros rendimentos pode ser apresentada como segue:

Outros rendimentos	2017	2016
Outros	<u>1.527,44</u>	<u>222,49</u>



19 Outros gastos

O detalhe da rubrica de Outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

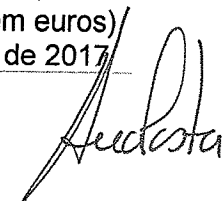
Detalhe de outros gastos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Impostos	5.058,18	4.848,03
Donativos	437,36	
Perdas em existências		
Alienações ativos tangíveis	33.326,06	
Diferenças cambiais desfavoráveis	2.972,77	
Outros		1.698,33
	<u>41.794,37</u>	<u>6.546,36</u>

20 Juros e Gastos similares suportados

O detalhe das perdas e gastos similares suportados dos exercícios de 2017 e 2016 é como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Juros suportados	0	368,59
	<u>0</u>	<u>368,59</u>



21 Imposto do exercício

A decomposição do montante de imposto do exercício reconhecido nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto s/ rendimento corrente	(7.820,67)	(23.269,36)
Imposto s/ rendimento diferido	<u>245,53</u>	
Imposto sobre o rendimento	<u>(7.575,14)</u>	<u>(23.269,36)</u>

A taxa de imposto utilizada para a valorização das diferenças tributárias à data de balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foi de 17% e 21% (2016: 17% e 21%).

A reconciliação do montante de imposto do exercício é conforme segue:

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/ (rendimentos) de impostos			Período 2017	Período 2016
		Resultado líquido do exercício	3.046,72	65.334,42
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	A acrescentar	44.057,70	23.695,47
		A deduzir	48.028,08	
	Diferenças temporárias	A acrescentar		
		A deduzir	245,53	
Lucro (Prejuízo fiscal)			1.169,19	89.029,89
Dedução de perdas fiscais				
Colecta				18.096,28
Benefícios fiscais por dedução à colecta				
Pagamento especial por conta				
Pagamento por conta			14.478,00	(3.926,94)
Outras componentes do imposto	Tributação autónoma		7.820,67	3.837,63
	Derrama			1.335,45
Imposto a pagar/recuperar			6.657,33	19.342,42

A taxa de imposto adoptada na determinação do montante de imposto nas demonstrações financeiras, é conforme segue:

	2017	2016
Taxa de imposto	17%-21%	17% - 21%
Derrama	1,50%	1,50%

22 Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência e autorizadas para emissão em 09 de Março de 2018. A sua aprovação final está ainda sujeita a concordância da Assembleia Geral.

Entre a data de balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efectuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

23 Outras divulgações

23.1. Honorários

Os honorários do Revisor Oficial de Contas ascenderam no período a 1.230,00 €.

23.2. Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido do período foi de € 3.046,72 e propõe-se que tenha a seguinte aplicação.

- 5% Reservas Legais – 152,34 euros
- Outras Reservas – 2.894,38 euros

23.3. A gerência informa que a empresa não apresenta dívidas ao estado em situação de mora, nos termos do Dec. Lei 534/80, de 07 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Dec. nº 411/91 de 17 de Outubro, a gerência informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do artº. 66 do Código das Sociedades Comerciais, durante o período de 2017, a empresa não efectuou transações com quotas próprias, não detendo quotas próprias em 31/12/2017.

Dias da Costa
Corretores Seguros, Lda.
Gerência
Amal Costa